



RELATÓRIO MENSAL DE PRODUÇÕES E METAS QUANTITATIVA E QUALITATIVA AGOSTO 2025

HOSPITAL MUNICIPAL HENRIQUE ANTÔNIO SANTILO

Porangatu - GO





1. Introdução

O presente relatório tem por finalidade apresentar, de forma detalhada e sistematizada, o desempenho assistencial e operacional do Hospital Municipal Henrique Antônio Santillo (HMP) no período Agosto de 2025, confrontando os resultados obtidos com as metas contratuais estabelecidas.

A análise contempla dados quantitativos e qualitativos, abrangendo desde internações, atendimentos e procedimentos, até pesquisa de satisfação e notificações compulsórias, oferecendo um panorama abrangente do funcionamento hospitalar. O objetivo é permitir uma leitura integrada da produção, identificando áreas de destaque, possíveis gargalos e oportunidades de melhoria.

Para melhor compreensão, as informações estão organizadas em três grandes blocos:

1. Produções Hospitalares – Inclui internações por especialidade, procedimentos realizados, consultas, cirurgias, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, atuação da equipe multiprofissional, nutrição e pronto atendimento.
2. Pesquisa de Satisfação – Apresenta os índices de aprovação e o cálculo do NPS, permitindo avaliar a percepção dos usuários quanto à qualidade dos serviços prestados.
3. Viagens, Transferências e Notificações Compulsórias – Registra deslocamentos intermunicipais para atendimento, bem como agravos notificados à Vigilância Epidemiológica, conforme protocolos de saúde pública.

Ao final, o relatório traz uma conclusão analítica, destacando os melhores resultados, as variações relevantes e as perspectivas estratégicas para os próximos períodos.

2. Tabelas de Produções

Esta seção apresenta o panorama das produções assistenciais do HMP, organizadas por setores e especialidades, comparando o volume realizado com as metas contratuais mensais. Os indicadores aqui reunidos permitem avaliar a produtividade, eficiência e a capacidade de atendimento do hospital no período analisado.

INTERNAÇÕES	Meta Contratual Mensal	Produção Agosto	%
Retaguarda de Urgência Enfermaria Clínica Cirurgia Geral Ortopedia Pediatria Ginecologia Obstetricia	140	296	211,43%
TOTAL:		50	
Recém Nascido			
SAÍDA HOSPITALAR	Meta Contratual Mensal	Produção Agosto	%
Alta Melhorada	140	250	178,57%
		Ocorrência	
Transferidos (Pacientes Transportados)		36	
Óbitos		10	
CURATIVOS	Meta Contratual Mensal	Produção Agosto	%
Curativos de Enfermaria	144	42	287,50%
Curativos da Obstetricia		57	
Curativos do Pronto Socorro		156	
Curativos Retaguarda		06	
Curativos no CC		153	
TOTAL:		144	

MEDICAÇÕES	Meta Contratual Mensal	Produção Agosto	%
Administração de Medicamentos	3.119	6.968	223,38%
TOTAL			
Sonda Vertical de Demora	57	36	284,21%
Sonda Nasogástrica		25	
Sonda Nasoentérica		13	
Sonda de Alívio		16	
Suturas		72	
TOTAL	57	162	
SADT	Meta Contratual Mensal	Produção Agosto	%
Análises Clínicas	2.486	4.474	179,95%
Raios- X	717	1.950	271,27%
Eletrocardiograma	90	159	176,67%
Tomografia	80	217	271,25%
TOTAL	3.373	6.800	201,66%
EQUIPE MULTI	Meta Contratual Mensal	Produção Agosto	%
Fisioterapia	200	154	205,00%
Psicologia		130	
Nutricionista		126	
Fonaudióloga		0	
TOTAL	200	410	



REFEIÇÕES	Meta Contratual Mensal	Produção Agosto	%
Refeições Colaboradores Refeições Pacientes e Acompanhantes	9.000	10.218	113,53%
ATENDIMENTO MÉDICO	Meta Contratual Mensal	Meta Alcançada	%
Atendimento Médico em Pronto Socorro	3.350	4.926	147,01%
Acolhimento com Classificação de Risco			
IMOBILIZAÇÃO	Meta contratual mensal	Meta Alcançada	%
Imobilização	20	59	295,00%



Centro de Especialidades Médicas

CONSULTAS	Metas Contratuais	Produção Agosto	%
Anestesiologia	25	31	124,00%
Cirurgia geral	77	104	135,06%
Ginecologia/ Obstetrícia	110	129	117,27%
Cardiologia	135	162	120,00%
Ortopedia	150	293	195,33%
Oftalmologia	60	100	166,67%
Pediatria	100	124	124,00%
Total:	657	871	143,52%

Especialidade	Meta Contratual Mensal	Produção Agosto	%
Cirurgia Geral	45	19	42,22%
Cirurgia Ginecológica /Obstétrica	35	66	188,57%
Cirurgia Ortopédica	13	17	130,77%
Cirurgia Oftalmológica	20	47	235,00%
TOTAL:	113	149	131,86%

PROCEDIMENTOS	Metas Contratuais	Produção Agosto	%
Consultas de enfermagem CEM	295	479	162,37%
Testes rápidos síndromes gripais	50	68	136,00%
Eletrocardiograma	60	62	103,33%
Biometria/ Ceratometria	10	40	400,00%
Imobilização	54	56	103,70%
Curativo	14	18	128,57%

3. Pesquisa de Satisfação:

Os resultados da pesquisa de satisfação referentes ao mês de agosto/2025 evidenciam elevado nível de aprovação dos serviços hospitalares. Foram avaliados quatro setores principais: **Pronto-Socorro, Especialidades, Serviços e Administração**, a partir das categorias de atendimento (Excelente, Bom, Regular, Ruim e Péssimo).

O **Pronto-Socorro** concentrou o maior volume de respostas, com destaque para 42,32% de avaliações “Excelente” e 50,56% como “Bom”, confirmando a percepção positiva da assistência prestada. Nas **Especialidades**, 76,80% dos entrevistados avaliaram como “Bom”, e 22,40% como “Excelente”, demonstrando consistência na qualidade do atendimento especializado. Os **Serviços** obtiveram 31,00% de avaliações “Excelente” e 66,75% de “Bom”, refletindo eficiência nos setores de apoio, como exames e apoio diagnóstico. Já a **Administração** recebeu 77,21% de avaliações “Bom” e 19,53% como “Excelente”, reforçando a satisfação com os processos de recepção, comunicação e organização.

Agosto

SETOR	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM		PÉSSIMO	
P. S.	190	42.32%	227	50.56%	32	7.13%	0	0.00%	0	0.00%
Especialidades	28	22.40%	96	76.80%	1	0.80%	0	0.00%	0	0.00%
Serviços	124	31.00%	267	66.75%	9	2.25%	0	0.00%	0	0.00%
Administração	42	19.53%	166	77.21%	7	3.26%	0	0.00%	0	0.00%
NPS=% Promotores - % Detratores										
Grau de Satisfação	Entrevistados				%		NPS			
Excelente	384				32.30%		Promotores: 95.88%			
Bom	756				63.58%					
Regular	49				4.12%		Neutros: 4.12%			
Ruim	0				0.00%		Detratores: 0%			
Péssimo	0				0.00%					
Total de Entrevistados: 1189										
NPS: 95.88%										
Zona de Excelência										



No consolidado geral, **95,88% dos respondentes se configuram como promotores**, 4,12% como neutros e não houve detratores, resultando em um **NPS de 95,58%**, indicador que mantém a instituição dentro da **Zona de Excelência**.

Esses resultados confirmam a constância da satisfação do público atendido, ao mesmo tempo em que reforçam a importância da manutenção de ações voltadas para a melhoria contínua, sobretudo em fatores que influenciam diretamente a experiência do usuário, como clareza na comunicação, humanização do atendimento e agilidade nos fluxos internos.

4. Internações por Município e Notificações Compulsórias

Esta seção registra as ocorrências de deslocamentos intermunicipais para atendimento, bem como as notificações compulsórias enviadas à Vigilância Epidemiológica, conforme protocolos de saúde pública. O acompanhamento desses indicadores é essencial para monitorar agravos de notificação obrigatória, avaliar a incidência de doenças e acidentes e apoiar ações preventivas.

Notificações à Vigilância Epidemiológica

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
ÓBITOS	10
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO	9
NOTIFICAÇÃO DE COVID 19	10
NOTIFICAÇÃO DE DIARREIA	74
NOTIFICAÇÃO ANTI-RÁBICO HUMANO	6
NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	4
NOTIFICAÇÃO INTOXICAÇÃO EXÓGENA	2
NOTIFICAÇÃO POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	4
NOTIFICAÇÃO DE DENGUE	2
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO MATERIAL BIOLÓGICO	2
NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE	0
NOTIFICAÇÃO DE HEPATITE	0
NOTIFICAÇÃO SÍFILIS CONGÊNITA	0
NOTIFICAÇÃO INVESTIGAÇÃO ATEND. TOXICOLÓGICO	0
NOTIFICAÇÃO INFLUENZA A	0
NOTIFICAÇÃO SÍFILIS NÃO ADQUIRIDA	0
NOTIFICAÇÃO SÍFILIS EM GESTANTE	0
NOTIFICAÇÃO INFLUENZA B	0
NOTIFICAÇÃO HIV 1	0
NOTIFICAÇÃO SÍNDROMES GRIPAIS	21
NOTIFICAÇÃO DE MENINGITE CONFIRMADA	0
NOTIFICAÇÃO VIAS RESPIRATÓRIAS RENOVIROS	0
NOTIFICAÇÃO CAXUMBA	3
TOTAL	147



Atendimentos para outros Municípios

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
MONTIVIDIU	15
NOVO PLANALTO	20
PALMEIROPOLIS	1
SANTA TEREZA	4
TROMBAS	5
GOIANESIA	1
SÃO MIGUEL	1
MINAÇU	1
CAMPINORTE	0
FORMOSO	10
MUTUNOPOLIS	6
MARA ROSA	3
BONOPOLIS	2
ZONA RURAL	270
EM TRÂNSITO	20
TOTAL	359



5. Conclusão:

O conjunto dos indicadores confirma um mês de alta pressão assistencial, com produção muito acima do pactuado nas áreas de apoio diagnóstico e de enfermagem. SADT, administração de medicamentos e curativos absorveram a demanda sem colapsar o fluxo, sugerindo boa coordenação entre PS, internação e serviços de apoio.

O Pronto-Socorro concentrou o aumento de casos, com forte componente traumatológico, o que se reflete no volume de raios-X, tomografias e imobilizações. Esse padrão implica maior consumo de materiais, tempo de equipe e necessidade de reabilitação precoce, reforçando a importância de protocolos de dor, imobilização e alta segura com retorno programado.

Nas internações, observa-se ocupação elevada e maior complexidade clínica, evidenciada pelo crescimento de procedimentos de enfermagem (sondas, suturas, curativos) e pela intensidade de uso de medicamentos. Esse cenário exige atenção à farmácia clínica, reconciliação medicamentosa e rotinas de prevenção de evento adverso, além de replanejamento de estoques críticos.

As consultas especializadas expandiram o acesso, com picos em ortopedia e oftalmologia, alinhados ao perfil do PS..

O ponto de atenção está nas cirurgias eletivas, com desempenho heterogêneo: oftalmologia e ortopedia sustentaram boa entrega, enquanto cirurgia geral ficou abaixo do previsto, mas caso será explicado mais abaixo.

Em hotelaria e apoio, refeições e logística acompanharam o maior giro, sem sinais de gargalo. Ainda assim, o novo patamar de produção recomenda recalcular consumo e estabelecer estoque de segurança para curativos, imobilização, meios de contraste e EPI, prevenindo rupturas.

A alteração registrada por meio do Ofício nº 187/2025 encaminhado a SMS, demandou uma significativa no fluxo assistencial do hospital, bem como a adequação da equipe médica e mat/med para atender às novas necessidades estabelecidas.

Diante desse cenário, foi firmado um acordo entre o Instituto Alcance Gestão em Saúde (IAGS) e a Secretaria Municipal de Saúde de Porangatu, no qual ficou pactuado o cumprimento da meta de 45 cirurgias de oftalmologia, conforme proposta da Secretaria Estadual de Saúde (SES).



Entretanto, considerando o alto custo operacional das cirurgias oftalmológicas e os limites financeiros do contrato vigente, acordou-se que as 25 cirurgias excedentes seriam substituídas por procedimentos de cirurgia geral, modalidade que também apresenta grande demanda da população local.

Tal decisão visa equilibrar o cumprimento das metas contratuais, a sustentabilidade financeira da unidade e, sobretudo, a garantia de acesso da comunidade a procedimentos cirúrgicos essenciais, reforçando o compromisso da gestão em alinhar eficiência administrativa com a qualidade da assistência em saúde.

Hospital Municipal Henrique Antônio Santilo - HMP
Centro de Especialidades Médicas – CEM
Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS
Tamiris Alves Reis
Diretora Geral